

aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais

Ata de Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e nove de janeiro, do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985)

Os dezesseis horas, vinte minutos do dia vinte e nove de janeiro, do ano de mil, novecentos e oitenta e cinco (1985) no o prédio do Senador Walter de Bessa Teixeira, com a ocupação do primeiro e do segundo secretários pelos Senadores: Octávio Raja Gabaglia, Osman Condado Moraes reuniram-se extraordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezesseis, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Mauro José de Aguiar, Renato Vianna de Souza, Genaldino Farias Neves, Aires Bessa de Albuquerque, Sinley Pereira da Silva, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Sílvia dos Santos Siqueira, Aristarco Gricoli de Oliveira e Joaquim Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, nem Expediente, o Senhor Presidente, franqueou o palavra para disc. ocupou o tribuna o Senador OCTÁVIO RAJA GABAGLIA, iniciou sua fala dizendo que após sete dias de atuação proferidos pelas chuvas, finalmente, o trator controlado se encontrava no terreno onde havia construído o Instituto Médico Integral de Cabo Frio, afirmando a seguir, que o caso poderia estar inclusive pronto, mas que faltava um pouco de auxílio e compreensão por parte das autoridades competentes no Município, que o trator fora contratado por pessoas da comunidade que se cotizavam, fator de interesse social, terreno do Instituto Médico Integral em Cabo Frio, através de iniciativa do Sionis Clube e comunidade, e os problemas vividos pelo Município de Cabo Frio por carecer do Instituto, em seu território. Criticou a Administração Municipal pelo estado crítico das principais artérias do Município, e outros vizinhos dizendo que o chuva não poderia ser usada como desculpa,



seguiu por atuação dos Vereadores da época entre os quais se incluiu Senha  
que as contas do Prefeito José Bonifácio se foram rejeitadas pelo Tribunal de  
Contas do Estado por unanimidade foram legitimadas também pela Câmara  
Municipal de Cabo Itiro, a mesma Câmara que hoje o Prefeito diz que desca-  
da, e ainda, que se não fosse a Câmara Municipal o ex-Prefeito estaria respondendo  
por seus equívocos perante a Justiça. Lembrando a atuação do ex-Prefeito José  
Bonifácio, quando Vereador, disse que até fama pobre da valia do Prato de Siquei-  
ra não foi mostrada pela então Vereador da Tribuna da Câmara, atitude demagógica  
para coluniar e atacar o então Prefeito Antônio Castro, e mais, que quando eleito  
Prefeito o Senha José Bonifácio deixava de abandonar durante seus longos anos  
a favela do Prato de Siqueira, numa demonstração de que estava apenas interessa-  
do em conseguir votos, não de praticar a justiça social, foi uma realidade em  
apenas dois anos de Governo do Prefeito Alain Corrêa que unificaram e unificaram a  
Salão da localidade de Prato de Siqueira. Ainda relatando as acusações da ex-  
Prefeito José Bonifácio da Câmara, disse que em determinada época de seu período  
como Prefeito, fora embargado o tratamento da Casa-Cela em Urucial de Cabo, ocu-  
pando assim o desempenho de um bom número de chefes de família, de nada va-  
lendo os apelos dirigidos ao então Prefeito por seu intermédio, que inclusive o Se-  
nha José Bonifácio lhe dissera que enquanto fosse Prefeito e totalmente jamais  
seria liberado. No entanto, para sua surpresa uma semana depois e totalmente  
foi liberado por força de imposição da Empresa Imobiliária de Cabo Itiro, que fi-  
nanciava sua candidatura a Prefeito, que detinha o privilégio de ser excluído  
na vinda das leis, configurando assim mais um escândalo na administração de  
seu governo. Ocubou o Prefeito José Bonifácio de haver permitido a construção  
de condomínios horizontais no Camal da Lagoa de Guaruama, totalmente Siphon,  
obra que era de interesse do então Secretário Municipal de Planejamento, hoje Vice-  
Presidente da FEEMA, Senha Antônio Prado, imbuído também a regularização Mu-  
nicipal, e configurando assim mais uma mancha no Governo José Bonifácio. Com-  
teu também a construção de Condomínios Cedro e Itajá, construído próximo a Re-  
dondão contrariando também a regularização municipal, sendo de uma obra de gran-  
de porte, notadamente a incompetência do Governo José Bonifácio e que por certo beneficia-  
ra algum ou alguns dos seus obscuros mais imediatos. Também também a edifi-  
cício construído praticamente no meio de via pública, com uma taxa de ocupação de



104%, inédito no Brasil, registrando que o tal prédio ficava localizado na esquina de Jorge Kóbbie com Francisco Mendes no centro da cidade, de interesse da imobiliária californiana que financiara o compração do ex-Prefeito José Benfácio. Esclareceu que, entre os encomendados do Prefeito José Benfácio, estava também em destaque a viagem a Europa do então Secretário Municipal de Obras que ganhara cemitério e cemitério mil cruzados por mês durante quarenta dias no mês seguinte, bem que fosse explicada a origem do dinheiro, e que dava margem a uma série de indagações. Lembrou a verdadeira negociação feita pelo Sr. de Figueira, cujo loteamento infringia também a lei de loteamento e loteamento de terras do Município, e que obtivera participação do então Prefeito José Benfácio, homem que se dizia honesto e correto, e ainda, a tal fato ocorreu na no final do Governo de Senhor José Benfácio. Esclareceu que um dos maiores crimes já perpetrados contra a memória cultural do Município havia sido cometido durante o Governo do ex-Prefeito José Benfácio com a demolição da centenária casa de Rivalina Ferraz para permitir a construção de mais um edifício na cidade de propriedade de um grande especulador e ainda, que tal edifício estava localizada em frente a Prefeitura Municipal, e incluindo assim os seus argumentos de que o Prefeito José Benfácio não era a pessoa indicada para fazer críticas a Câmara Municipal e muito menos com gabarito suficiente para caluniar os seus integrantes. Relatou este ocorrido como chefe de Gabinete do Governo José Benfácio, quando por questões na Justiça e então Prefeito Senhor José Benfácio com a finalidade de preservar o seu mandato eleitoral e seu Senhor Senhor José Augusto Corrêa como responsável por seus deslizes, não permitindo ao seu auxiliar nenhuma assistência, o que era ainda era uma demonstração, ou melhor, fora uma cabal demonstração do caso ter ficado, e com o do Senhor José Benfácio, o que resultava a condenação do Senhor José Augusto Corrêa homem de inegável prestígio junto a comunidade californiana, e resultando do pelo Senhor José Benfácio em nome de sua condão. Ainda em respeito ao ex-Prefeito José Benfácio, disse que e mesmo para fazer justiça, e ganhar votos não permitia a própria família, pois era do conhecimento de todos que o Senhor José Benfácio mantinha relações de amizade com o Senhor José Saldanha, homem que na companhia de si e noventa e dois (1982) atacou a dignidade do ex-Prefeito quando em comícios fazendo acusações pouco recomendáveis e uma crítica

de chefe de família, com palavras que não poderiam ser ditas de tribuna da Câmara, em respeito ao povo cabofriense, e a própria família do Senhor José Bonifácio finalizando disse que, por não formada por seres humanos e Câmara Municipal muitas vezes havia errado quando procurava acertar, mas nem por isso poderia ser comparada aos debates administrativos cometidos pelo Senador José Bonifácio, homem que pelo seu passado de equívocos jamais poderia atacar a instituição que era a Câmara Municipal de Cabo Frio. Logo após, ocupou a tribuna o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, hipotetizou a validade do pronunciamento do Senador Renato Vianna de Souza, afirmando que o discurso do mesmo fora um relato fiel dos desmembrados do Governo José Bonifácio quando a frente dos destinos do Município de Cabo Frio. Explicou que, os que atacavam a Câmara eram políticos frustados, que não mereciam credibilidade junto a comunidade cabofriense, afirmando ainda que o Senhor Sr. Saldanha usava sua condição de médico para explorar a miséria e a doença na busca dos votos, que assim sendo não tinha caráter de utilidade para atacar o legislativo cabofriense. Disse ainda que o Dr. Sr. Saldanha fora sábio e veraz em receber propinas de candidatos com o objetivo de comprar votos e que realmente não era recomendável, e que era com espanto que via o Senhor Sr. Saldanha solidário com o Senhor José Bonifácio, homem a quem atacava atingindo inclusive sua família. Disse que o Senhor José Bonifácio usava de artifícios em Annual de Cabo com o objetivo de mostrar obras, que foi o 1º Distrito de residência dos brasileiros realizarem do homem que hoje atacava o legislativo cabofriense citando inclusive o Hospital Submarino com o maior investimento já colocado no Município, que não funcionava a contento, deixando os cabofrienses entregues a sua própria sorte. Disse ainda que, o Senhor José Bonifácio por haver perdido a eleição de novembro de mil e novecentos, oitenta e dois (1982) de mandato de PMDB, juntando-se ao Senhor Wilson Cruzeta, homem que em determinada época fora duramente atacado e criticado como era hábito do Senhor José Bonifácio, que não conseguia fazer política os custos da cálmia e da falta de critérios, e que caracterizava também a sua costumeira falta de escrúpulos ao lidar com o ser humano. Refletindo mais uma vez seu apreço as palavras do Senador Renato Vianna de Souza encerrou sua fala. O seguinte ocupou a tribuna o Senador AYRES BESSA DE FIGUEIREDO, coincidência que o ex-Profeitor em sua fala na Rádio Cabo Frio havia vituperando não os Senadores, mas a própria Instituição que era Câmara Municipal de Cabo Frio. Disse que era muito

tinha estar no Tribunal da Câmara o irmão de colunista profundos por um ex-  
 Vereador, ex-Prefeito, quando poderia muito bem evitar incriminar de assuntos de  
 interesse da coletividade, mas, vista a violência do Senhor José Benfácio, como  
 homem público não poderia jamais calar-se ante tantas impropriedades, e a seguir  
 defendeu em integridade da Câmara Municipal de Cabo Frio, atende-se a cada um  
 deles, historicando a sua vida particular e pública, configurando em cada  
 vereador na sua cultura, pelo amor a honrabilidade e o caráter esclareceu  
 que o autor dos ataques a Câmara, o Senhor José Benfácio, ex-Vereador ex-  
 Prefeito era conhecido no Município por seus ataques a qualquer pessoa após  
 estimulada por algumas famíliadas cujas famílias qualqueres e que deveria ter  
 acontecido no último período quando do interinato de ex-Prefeito o Rádio Cabo  
 Frio, pois não se poderia admitir que um homem em sua consciência fosse capaz de  
 perpetuar tamanhas mentiras para o povo cabofriense. Comentou que, o ex-prefei-  
 to entendeu de acordo com o Doutor João Saldanha, homem que alacora a sua honra de  
 chefe de família em novembro de mil novecentos e oitenta e dois (1982), e que nem  
 dúvida era uma prova inequívoca da falta de fidelidade e caráter de Senhor Jo-  
 sé Benfácio. Disse que o ex-Prefeito José Benfácio não respeitava nem seus com-  
 panheiros de campanha em 1982, quando o candidato o Senhor Wilson da Silva Men-  
 dis, lançando toda sua ira, tingunjam manteve sobre Simon Cordeiro Meneses, Cruz  
 Silva da Rocha, Walter de Sousa Teixeira e Afrimedes Venâncio de Sousa, homens de ine-  
 gável conceito na sociedade cabofriense, e que deixaram de ser respeitadas pela mes-  
 suramente José Benfácio depois de sua ida para o PT, partido do Senhor Manoel Bru-  
 tola, homem que o ex-Prefeito sempre dizia abominar. Portanto disse que era  
 do conhecimento de todos que o Senhor José Benfácio se omitiu na campanha de  
 Senhor Wilson Mendes, pois jamais gostaria de ver o cidade Senhor como Prefeito,  
 visto que queria voltar a ser Prefeito mas como candidato de oposição para impedir  
 a campanha impedida e a malha que moveu contra o Senhor Antônio de Kardec  
 Carlos nos idos de mil novecentos e oitenta e seis (1976) mas que tais fatos marca-  
 vam a vida do Senhor José Benfácio, tinham nem amigos e que não acreditava em  
 Deus, e que era pícaro, mas que conheciavam as atitudes equivocadas de respeito  
 cidadã, sempre a procura de escândalos, mas esquecendo-se dos próprios escândalos  
 do seu governo. Disse que a Câmara estava empenhada em servir a comunidade cabo-  
 friense, proporcionando mais legos ao Prefeito de poder, nem publicando o candidato



justiça social, sentimento que não era o tônico de ex-Prefeito José Bonifácio, política elitizada e amizade ao contato com o povo quando assumiu o poder. Em corrente sua fala, disse que havia uma diferença fundamental entre o ex-Prefeito José Bonifácio e o atual Prefeito Olair Corrêa: Olair Corrêa acreditava em Deus. Em seguida, fez uma das palavras e versos de ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, iniciou sua fala citando Confúcio que observou em determinado ocasião: "Tudo velhaco considera os outros cidadãos velhacos como ele para através disso exceder a sua imortalidade". Prostradamente disse que assinou o Programa em que o Prefeito José Bonifácio atacou a Câmara e chegou a conclusão de que deveria haver antes um exame médico me entrevistado para me aquilatar se a entrevista estava com o meu organismo comprometido por uma substância tóxica ou não, pois o ex-Prefeito na ocasião parecia estar com o meu metabolismo em total desequilíbrio. Disse que no Programa de validade último o Prefeito José Bonifácio tentava demonizar o Poder Legislativo e o Prefeito Municipal, juntamente com o Secretariado Municipal, mas que, o povo cabalmente sabia qual a diferença entre o antigo Secretariado do ex-Prefeito e o Secretariado do Prefeito Olair Corrêa. Deu uma de imediato, relatou as colúmbias do ex-Prefeito José Bonifácio dirigidas ao Prefeito, no seu Secretariado afirmando que muitas irregularidades também foram perpetradas pelos Secretários do ex-Prefeito, e que eram de conhecimento público, ressaltando ainda que um de partido contrário ao Prefeito Olair Corrêa sendo sua posição registrada nos anais da Câmara através dos seus votos em inúmeras deliberações do Prefeito Olair Corrêa contrárias as proposições do Executivo. Entre as irregularidades praticadas pelo Senhor José Bonifácio, quando Prefeito de Cabo Frio, citou a aprovação do loteamento de propriedade do Senhor Luiz Divina Zacarias emprestado que construiu mil duzentas (1200) casas em qualquer infraestrutura, em flagrante desrespeito ao Poder Municipal, sendo inclusive alvo de reportagem do Jornal de Brasil que afirmava haver comita dinheiro para aprovação do projeto, numa acusação direta que não atingia ao Senhor José Bonifácio, pois antes acusava a sua Administração. Citou também como irregularidade do Governo José Bonifácio, prédio construído no coto da Praia de Forte, de propriedade do Doca Engenharia, em sua mão de propriedade, construído pela Empresa, e ainda por uma engenharia coincidência sabia-se que uma pessoa próxima ao ex-Prefeito José Bonifácio era proprietária de um apartamento construído irregularmente pela Doca Engenharia, no coto da Praia de Forte, o que poderia

ner considerado como um descomento. Citou também o Projeto de um Relato-  
 mente em Búzios aprovado em apagar dos luzes do Governo José Bonifácio e que  
 dava margem a indagações sobre a honestidade ou não da aprovação, visto que sem a  
 constatação do fato mesmo os prazos seriam vedados ao povo, e os lunários tem-  
 brou também a construção do Estimulante Submarino de Anil de Bala, cujo custo  
 onerou por demais o Erário Municipal, que jamais funcionara deixara a popula-  
 ção de 4 Distrito com graves problemas sanitários, considerando também empreendi-  
 mento mais um escândalo, mais um descomento de Governo José Bonifácio, con-  
 siderando-se também que as despesas astronômicas jamais haviam sido empregadas  
 na parte técnica do Estimulante, deduzindo-se que o dinheiro tenha ido para o bolso do  
 Prefeito ou algum dos seus secretários, supunção que poderia ser levantada visto o  
 fracasso da obra. Considerou também como descomento de Prefeito José Bonifácio,  
 um passeio a Argentina, totalmente custado pelo Senhor Sérgio Dourado quando e-  
 ntão Prefeito nervosa de grande propaganda para os negócios imobiliários do referido  
 comitê, emprestado que o Senhor José Bonifácio tanto combatera em sua campanha  
 de mil, novecentos, noventa e seis (1916), dizendo inclusive que o ex-Prefeito fora  
 acompanhado de alguma familiares e acompanhados todos custados pelo Senhor Sérgio  
 Dourado, deliciando-se com "vodka", sananjas potentes. Proseguindo, falou da  
 viagem do Senhor José Bonifácio a Espanha, com duração de quarenta e cinco dias,  
 viagem esta que teria sido financiada por grupos econômicos, mas que felizmente nos  
 quarenta e cinco dias de ausência do fomento Prefeito José Bonifácio, o Município livrou  
 a felicidade contar com a dignidade do vice-Prefeito Odair Simão dos Anjos que não se  
 deixou envolver pelas anuências mais diretas do Prefeito que tinham a intenção de fazer  
 negócios mais lucrativos para os seus próprios bolsos. Trouxe ainda que em quarenta  
 e cinco (45) dias o vice-Prefeito colgara a Faixa Republicana, obra que o Prefeito José  
 Bonifácio relegara a segundo plano por beneficiar o povo em benefício de seus interesses  
 que não fazem parte do seu governo elibita e precamuladora. Continuando disse que  
 se houvesse mais tempo poderia se atargar sobre o caso Brasil, firma que pararia  
 na campanha política de candidato a Prefeito do Senhor José Bonifácio, de dinheiro  
 dado pela Kinabel a um dos Secretários de ex-Prefeito José Bonifácio, em troca de  
 aprovação do Projeto de Beletramento em Itaipavolaba, trazendo ainda que em sua  
 campanha para Prefeito o Senhor José Bonifácio olcava videntemente e muito  
 levantou Kinabel chamando a si só Governadora de um vengança e insensação, que



foi obrigava o Governador em troca de um trabalho emprege no Governo de Santa  
de, tendo em seu escritório três grandes mesas como secretários, e que todos sabiam que  
era um fraco do ex-Prefeito los secretários bonitas finalizando, disse que o irmão  
do ex-Prefeito José Benifácio tinham os seus estudos em Belo Horizonte totalmente  
cuidados por determinação do Prefeito Alair Correia e que nem dúvida era um gesto  
de desprezimento que jamais fora registado no período de governo do Senhor Jo-  
sé Benifácio, e jovem barbudo, caluniador, finalizando, disse que lançava um de-  
bato ao ex-Prefeito para um debate pública no sentido de as acusações contidas no  
seu discurso pudessem ser desmentidas ou não pelo passional advogado do Senhor  
Joacim Benizola, esperando que o Rádio Cabo não abrisse espaço para o debate. To-  
do após fez um ao Professor e Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, disse iniciando sua fa-  
la que diante das acusações lançadas pelo ex-Prefeito José Benifácio contra a Câmara,  
Prefeito e seus assessores não poderia deixar sem registro o seu protesto, sua revolta  
contra tamanhas afrontas proferidas pelo Senhor José Benifácio. Em sua fala o se-  
nador Dirley Pereira referiu termos de discursos anteriores firmando no momento que  
um dos escândalos do Governo José Benifácio estava no famoso caso da cobrança da  
dívida ativa quando o Prefeito José Benifácio em flagrante desrespeito o fez permitir  
que o dinheiro público fosse depositado em contas de advogados encarregados pela ca-  
branga (diante também do Plenário que ficou também no Governo do Senhor José Bene-  
fácio que ocorreu a aprovação de um monumento totalmente em Buzios, totalmente  
este que deveria pertaxa os próprios bens criados pelo então Prefeito, que molhou uma  
formação de uma Comissão de Inquérito no Câmara Municipal de Cabo Frio, e ainda, que  
por força de seus denúncias, e finalmente estava embargado pela FEEMA, Entre outras  
demandas do Senhor José Benifácio quando Prefeito, além das já citadas anteriormente  
pelos Senadores que o haviam antecedida, também a famosa viagem e desapropriação quan-  
do o Senhor José Benifácio dando motivos de responsabilidades no aumento do Muni-  
cípio, e pretexto de receber o Senhor Miguel Arraes, no feroz um acidente que culminou  
na com a tragica morte de um dos assessores além do tal desrespeito de uma violação de  
propriedade de Municipalidade, que havia sido recentemente adquirida, além evidente de  
despesas astronômicas que foram abonadas pelo Erário público, ou melhor, pelo já vacan-  
ficado para cabalmente. Deixou eu assim que o Senhor José Benifácio não tinha nenhuma res-  
ponsabilidade para assucar contra o honra de ninguém muito menos do Prefeito Alair Correia ou Câ-  
mara Municipal de Cabo Frio finalizando sua fala, dizendo que seria melhor que o ex-Prefeito

Jari Bonifácio procurando exercer o cargo com dignidade para a Prefeitura a fim de acabar de calar a calúnia e o poder emanado das urnas de novembro, entao mais uma vez cometeu um equívoco como tantos que já cometera pois a Câmara Municipal por exemplo do Executivo não se levantou jamais a bater a negura. fez um caso para os Vereador ALCINEDES FERREIRA DE OLIVEIRA, iniciou sua fala dizendo que ante a omissão proferida pelo ex. Prefeito Jari Bonifácio em Proclamação do Rádio Cabo Ituc manifestou sua solidariedade a Câmara, ao Prefeito e aos seus assessores, repudiava e protestava de baixo de política em referência. Disse ainda que o Senhor Jari Bonifácio ao invés de colocar o dúbio no meio da Câmara, promovendo o diálogo, no decorrer de suas explicações, deixava sempre em plano mais elevada o nome do Vereador Alcineides de Souza, colocando-o como pessoa honrada no meio de um bando de corruptos que são o Reginaldo Cabofruente. Disse o Vereador Alcineides, que tal colocação não parte do conhecimento do ex. Prefeito que inteligentemente procurava como disse anteriormente injetar a seu veneno no Reginaldo e que evidentemente não acontecia pois todos conheciam as técnicas usadas pelo Senhor Jari Bonifácio, homem que se notabilizou em sua vida pública como verdadeiro napoléon da honra alheia. A negura disse que entendia perfeitamente a manobra maquiavélica do ex. Prefeito que estava sendo dirigido um passo a passo pelo Senhor Leonel Bezola, exigindo respeito para com a sua família, e não o respeito para com a família Cabofruente cujos filhos ao serem atingidos pelas ondas negras do Rádio Cabo Ituc, também foram denunciatada pelo ex. Prefeito cujas palavras claramente mostrava claramente a falta de educação e de respeito do Senhor Jari Bonifácio. Ao atacar a construção do Instituto Médico Bezol em Cabo Ituc disse que envidaria todos os esforços no sentido de que o Instituto tivesse o nome do Presidente Walter de Souza Teixeira como homenagem ao eminente político cabofruente que colocara todo o fôlego do município no sentido de que fosse possível no Município uma obra de grande alcance social e humanitário, iniciou sua fala. Logo após fez uso da palavra o Vereador ACYR SILVA DA ROCHA, iniciou sua fala dizendo que, na legislação anterior fora ato de acunhada campanha promovida pelo Jornal da Região, Se manávia que tinha a respaldo do então Prefeito Senhor Jari Bonifácio. No entanto, mas que com uma elegância, ou melhor, restrição e pouco cabofruente o julgou e o inocentara das acusações recebidas, mas, que naquele instante, se ver atacado pelo ex. Prefeito Jari Bonifácio, não poderia deixar de assumir a responsabilidade e responder as injúrias contra sua pessoa acusadas, como também para supletor, exonerado pela Prefeitura e ao seu Secretariado, também almejava pelo belhinho gramatice.

col do Senhor José Benfácio. Disse que mãe podia aceitar e descaradamente do Senhor Jo-  
se Benfácio que beijou sua esposa, porando como seu amigo pessoal, e ainda, de algumas  
da inocência do seu filho, fingindo ser seu amigo, e logo depois, na Rádio Cabo Frio com  
a propósito de achincalhar o pai daquele que ele, finge ser amigo, mas, repetindo o adágio  
popular disse que os "côis fodiam e o conevano pouco", mas que não poderia identificar  
os casais, mãe humilhando que "vira lata" continuaram a frequentar e receber dos filhos  
daquelas que eram violentamente ofendidas, mãe sendo mais possível que "vira lata", ou melhor,  
que um cão "vira lata" continuasse a fazer ligação com o intuito de conseguir seu apoio poli-  
tico no Bairro de Santa Úrsula. Disse que colocava a "conexão" para não voltar a pressão  
pública pedindo ao povo que reafirmasse sua confiança no Senador Acyr Silva da Rocha,  
pois o Senador o quem Benfácio se referiu ao desfilhar de impressões, afirmando que  
tinha casa bonita, com piscina, sauna e outros confortos, era realmente o Senador Acyr Ro-  
cha, mas que a sua casa fora construída no período de governo do Senhor Benfácio No-  
vellino, e que se houvera alguma corrupção de sua parte, fora considerada como a corrupção do  
Senhor Novellino, pois um vereador vizinho, com as vertentes que plus não importam, não  
tem condições de fazer corrupção alguma. Disse ainda que dirigiu ao Senhor Wilson  
Abades, seu cunhado, amigo pessoal do ex-Prefeito José Benfácio, ex-deputado estadual,  
político conhecido dos Senhores da política, perguntou ao marido de que era viável um  
vereador apenas, fazer corrupção e o resposta fora negativa. Continuando, disse que  
sua casa estava registrada em sua declaração de rendas, como construída com os seus  
subsídios de Senador, na época quase duzentos mil cruzeiros e ainda, com prévio recebi-  
do da folha respectiva no valor de quatrocentos e oitenta e nove mil cruzeiros, e que a mãe  
da obra de sua casa fora oferecida por seu irmão José Silva da Rocha, homem de pouca  
muita ainda, de bom coração, e que a construção da sua residência fora feita ao longo de  
três meses, e ao seu término devia uma considerável soma. Esclareceu que mãe tinha medo de  
enfrentar o povo nas ruas, pois já fora julgada e considerada digna de exonerar e seu  
mandato no Câmara Municipal de Cabo Frio, com o respaldo popular. Perguntado de  
se que emprestou as próximas eleições para ver o Senhor Novellino, também das empresas  
imobiliárias ao tempo do seu governo, tomou julgamento igual, pois na realidade o ex-Prefe-  
to lhe revelara o prolator das nefastas imobiliárias. Falou do muito amizade do Senhor  
Novellino com o Doutor João Soldania, obtendo-se de maneira complacente, imconsidera-  
ção a sua telefonada esposa, o seu chefe de família, o que realmente humilhava e lan-  
çou que e entre todos haviam tanta pena de um tráfego. Concluiu ainda, que se e



Senhor Wilson também tiveram visto eleito Prefeito Municipal, por certo o Senhor Benício não teria fugido para o PDT do Senhor Bezerra, e procura de poder perdido nas eleições de mil novecentos e oitenta e dois (1982), e como numa vitória de Piratá, uniu-se a Presidência do PDT em Cabo Frio para iniciar sua campanha eleitoral, e sua vitória de pessoal. Continuando, disse que toda colunista e todo um de Senhor Benício foram aprovada pelo aprovação da lei na Câmara que concedia aposentadoria ao Prefeito e Vice-Prefeito, o que diminuiu o salário pessoal, a nova pessoal de Senhor Nevelina contra o Prefeito Alair Corrêa, a ponto de anular o dignidade de legislativo localmente, e que mais uma vez assumiu suas responsabilidades dizendo que era o autor da lei em referência. Continuando, disse que apenas o povo tinha o direito de julgar os Senhores, não os deputados, ditando como o Senhor José Benício Nevelina que ainda tinha a petulância de afirmar que com ex-Prefeito tinha o direito de receber quatro mil reais, cerca milhões de cruzeiros a título de honorários, numa demonstração evidente de sua má fé e desconhecimento do texto do diploma legal, além de ter a audácia, suposto de se comparar a figuras ilustres como Edilson Bopp, Moreira Duarte, Gracy Machado, formalmente, disse que se considerava um Senador inteligente e ainda que não precisava se esforçar em vender de votos e bolinhos para tentar ludibriar ao povo cabofriense, vendendo todo ventando pelo de conduta e impecável sua fala. Em seguida, fez uso do palavra o Senador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, iniciou sua fala abordando Tugão de sua autoria, remetida a Assembleia Legislativa do Estado, que propunha a desmembramento do Município de Cabo Frio com a criação de novos Municípios, que com a submissão do recente parlamentar por certo seria apreciada. A seguir, a exemplo dos demais Senhores, abordou promunciamiento do ex-Prefeito José Benício prestado a Excdia Cabo Frio, que continha acusações das suas vítimas ao Prefeito Municipal, Senhor Alair Francisco Corrêa, seu Secretariado, e ainda a Câmara Municipal de Cabo Frio. Depois ainda disse que era um homem que se curvava ante a inteligência, e a linha de conduta, que assim sendo, jamais poderia aceitar o comportamento vil do Senhor Benício cujas palavras diminuíam todo o seu encargo e desrespeitavam as instituições democráticas que tinham o respaldo popular, lembrando ainda o seu tempo de Prefeito marcado pelo autoritarismo e falta de humildade. Disse ainda que os detratores do Executivo e do Legislativo não possuem de direito, mas disfarçadas em um nacionalismo anônimo, por não serem nacionais politicamente ou nacionalmente verdadeiros. Lembrou ainda o comportamento de Senhor Benício com seu antigo e detratador Senhor João Salgado, a quem

Esse diário ficou espantoso, reunindo da família cabofriense que ainda mantinha em sua lembrança a campanha eleitoral de 1916, noventa e cinco, de 1982, em que ambos foram derrotados pelo candidato do povo cabofriense que desejou e conseguiu o trabalho para o engrandecimento e progresso de Cabo Frio, povo que estava preocupado apenas com a paz, com a ordem, com a verdadeira justiça social, verdadeiramente que identificavam o Governo do Prefeito Olavo Correia. Com isso, não houve sua notoriedade no Prefeito Olavo Correia, seus secretários, além da Câmara Municipal de Cabo Frio rejeitando todos os pronunciamentos anteriores que repudiavam o procedimento de ex-Prefeito Beneditino, também a figura de Senhor Jori Augusto Correia, ex-chefe do Gabinete do então Prefeito Jori Beneditino, que fora marcado impiedosamente pelo que ficou se dizia por último da verdade e da justiça mas que por conta de ser venha até de se olhar no espelho, cuja banca por cento denunciava tal atitude de espírito. Considerou que a atitude do Senhor Beneditino demonstrava claramente que o mesmo desejava novamente o poder no Município de Cabo Frio, para que tal obsecração tal objetivo nada mentira reprimido o que fizera nos dias de 1916, noventa e cinco, de 1982 quando moveu uma campanha das mais cruéis contra o Senhor Antônio de Rocio Correia, homem de bem e a época Prefeito Municipal. Disse ainda que o Senhor Jori Beneditino durante seu Governo fez a mentir dos concursos manobrados e protelar dos grandes negócios internacionais, fato que era de conhecimento de todos. Falou ainda que o Governo de Senhor Beneditino fora marcado pelo abandono dos seus amigos, que muitos foram marginalizados fortemente pelo então Prefeito, alguns, negativamente premiados fato que também era de conhecimento da população cabofriense. Finalizou sua fala dizendo que repudiava o pronunciamento de Senhor Beneditino envolvendo as injúrias e presunção sua notoriedade a Câmara, ao Prefeito Olavo Francisco Correia. Não houve mais emendas imediatas e Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias. Aprovada por unanimidade a Indicação nº 01185, da Câmara Municipal de Cabo Frio, aprovada e Poderão honrável da Comissão de Relações final no Projeto de Lei nº 003185. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente marcou nova reunião extraordinária para o dia cinco de fevereiro, às dez horas e anunciou a presente. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata que de para a fido, submetida à apreciação plágio ma aprovada, será encaminhada para que produza os seus efeitos legais.

Juliano L.